



Câmara Municipal de
Maracanaú

PROJETO DE LEI Nº 212 /2025

**INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE
CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS COM
DOENÇA DE ALZHEIMER E OUTRAS
DEMÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ DECRETA:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Município de Maracanaú, a Política Municipal de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências, com o objetivo de promover ações integradas de atenção, cuidado, conscientização, apoio e inclusão das pessoas acometidas por essas enfermidades e de seus familiares.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se demência a síndrome de natureza crônica ou progressiva caracterizada pela deterioração da função cognitiva além do envelhecimento normal, afetando a memória, o raciocínio, a orientação, a linguagem, entre outras funções mentais superiores.

CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS

Art. 3º São objetivos da Política Municipal:

I – Garantir atenção integral às pessoas com Alzheimer e outras demências no âmbito do SUS, da assistência social e das políticas públicas municipais;

II – Capacitar profissionais da rede municipal de saúde, assistência social e educação para identificar sinais e sintomas, acolher e acompanhar as pessoas com demência e seus cuidadores;

III – Apoiar familiares e cuidadores, oferecendo suporte psicológico, orientação e acompanhamento contínuo;

IV – Desenvolver ações de conscientização e informação junto à população sobre prevenção, diagnóstico precoce e cuidados com as demências;

V – Incentivar parcerias com instituições de ensino superior, universidades e centros de pesquisa para fomentar estudos e formação profissional voltados ao tema;

VI – Promover a criação de centros de referência municipais ou núcleos de apoio especializados no cuidado de pessoas com demência, dentro da estrutura já existente, como CAPS, CRAS ou unidades de saúde.



**Câmara Municipal de
Maracanaú**

CAPÍTULO II – DAS DIRETRIZES

Art. 4º A Política Municipal será implementada com base nas seguintes diretrizes:

- I – Integralidade e interdisciplinaridade no cuidado à pessoa com demência;
- II – Respeito à autonomia, à dignidade e à individualidade da pessoa atendida;
- III – Articulação entre as Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social, Educação, Direitos Humanos e outras políticas públicas;
- IV – Apoio à Estratégia Saúde da Família como porta de entrada para diagnóstico e acompanhamento contínuo;
- V – Estímulo a hábitos de vida saudáveis e à prevenção de doenças associadas;
- VI – Garantia da utilização de tecnologia, quando disponível, para diagnóstico, monitoramento e cuidado;
- VII – Fortalecimento da rede de apoio comunitária e intersetorial.

CAPÍTULO III – DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E MONITORAMENTO

Art. 5º A implementação da Política Municipal será feita com a participação de conselhos municipais (Saúde, Idoso, Assistência Social), organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições envolvidas.

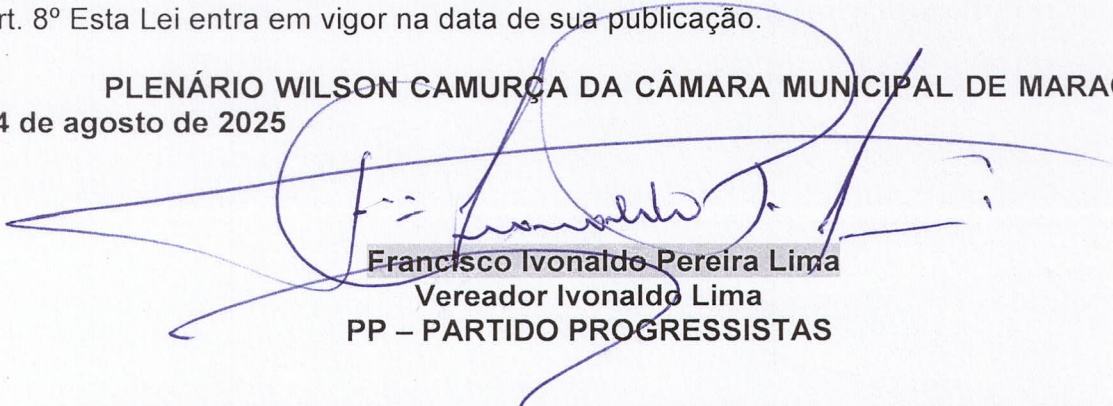
Art. 6º Caberá ao Poder Executivo regulamentar esta Lei, estabelecendo metas, prazos e indicadores de acompanhamento, podendo integrar as ações ao Plano Municipal de Saúde e ao Plano de Assistência Social.

CAPÍTULO IV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas por parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, bem como por convênios com os governos estadual e federal.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**PLENÁRIO WILSON CAMURÇA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ,
04 de agosto de 2025**


Francisco Ivonaldo Pereira Lima
Vereador Ivonaldo Lima
PP – PARTIDO PROGRESSISTAS



Câmara Municipal de
Maracanaú

JUSTIFICATIVA

1. Contexto e relevância local

O Município de Maracanaú, assim como diversas cidades do Nordeste brasileiro, vem passando por um processo de envelhecimento populacional, acompanhando a tendência nacional: em 2022, a população brasileira com 65 anos ou mais superou 10,9% do total, com expectativa de crescimento acelerado nas próximas décadas. Apesar da falta de dados especificamente por município, sabe-se que o envelhecimento impacta em municípios com estrutura similar.

2. Epidemiologia atual da demência no Brasil

Segundo o Relatório Nacional sobre a Demência, cerca de 8,5% da população com 60 anos ou mais convive com demência, o que representa aproximadamente 2,71 milhões de pessoas no Brasil; no Nordeste, a prevalência chega a 10,4%, a mais alta entre as regiões

Estima-se que 80% dos casos estejam subdiagnosticados, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, agravando o diagnóstico tardio e o impacto familiar

3. Projeções globais e regionais — alertas da OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que atualmente 55 milhões de pessoas vivem com demência no mundo, sendo que 60% desses casos ocorrem em países em desenvolvimento. A expectativa é que até 2050 esse número ultrapasse 150 milhões [OBJ].

Além disso, conforme o Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde, o envelhecimento demográfico impõe necessidade de adaptação dos sistemas de saúde para atender populações idosas com doenças crônicas como a demência

4. Fatores de risco modificáveis e prevenção

Um estudo da FMUSP, publicado na Lancet Global Health, apontou que 54% dos casos de demência na América Latina são atribuíveis a fatores de risco modificáveis, como baixa escolaridade, hipertensão, obesidade, inatividade física, depressão, isolamento social, entre outros.

Isso indica que políticas públicas locais focadas na prevenção, educação e promoção da saúde têm impacto real na redução de novos casos.



**Câmara Municipal de
Maracanaú**

5. Impactos socioeconômicos e familiares

A demência compromete significativamente a funcionalidade do idoso, exige cuidados constantes e gera impactos financeiros diretos e indiretos. No Brasil, estima-se que os cuidados cheguem a comprometer até 80% da renda familiar nos estágios mais avançados da doença

6. Arco de ação municipal justificado

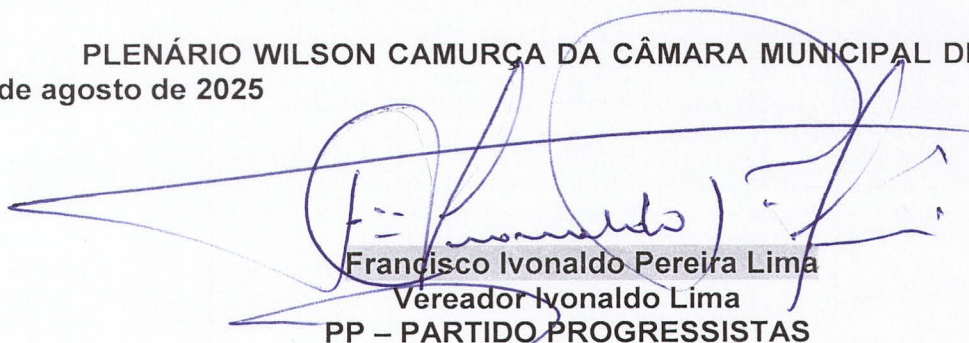
Diante do quadro demográfico e epidemiológico local e nacional, aliado às projeções e alertas da OMS:

- É urgente fortalecer a atenção primária à saúde (como a Estratégia Saúde da Família) para identificação precoce;
- É essencial capacitar profissionais municipais nas áreas de saúde, assistência social e educação;
- É necessária a implantação de ações integradas, em rede, com educação, assistência social, saúde e direitos humanos;
- Convém promover campanhas educativas sobre demência e estigma, para empoderar famílias e cuidadores;
- A articulação com instituições de ensino, universidades e centros de pesquisa permitirá o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências e o monitoramento da política.

Conclusão

Os dados epidemiológicos do Brasil e da Região Nordeste mostram uma prevalência elevada e crescente de demência. A OMS e estudos científicos indicam que milhões de casos poderiam ser prevenidos ou descongestionados por intervenções locais bem estruturadas. Por essas razões, faz-se urgente a criação de uma política municipal específica, com enfoque interdisciplinar e preventivo, adaptada à realidade de Maracanaú, para preservar a qualidade de vida das pessoas idosas e de seus cuidadores, bem como assegurar um cuidado digno e eficiente

**PLENÁRIO WILSON CAMURÇA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ,
04 de agosto de 2025**


Francisco Ivonaldo Pereira Lima
Vereador Ivonaldo Lima
PP – PARTIDO PROGRESSISTAS